

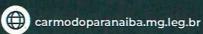
PROJETO DE LEI SUBSTITUTIVO nº 03/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 115/2023

Dispõe sobre o Direito da Mulher no Atendimento e Acesso à Saúde em Carmo do Paranaíba (MG), e dá outras providências. de Carmo da Paranolia

A Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba, Estado de Minas Gerais, decreta:

- Art. 1º. Todas as mulheres, independentemente da idade, terão o direito de optar ou indicar um acompanhante de sua confiança, em qualquer Unidade ou Estabelecimento de Saúde Pública ou Privada no Município de Carmo do Paranaíba-MG, nas seguintes situações:
 - I Trabalho de parto, parto ou pós-parto;
 - II Consultas, exames e procedimentos ginecológicos:
 - III Consultas, exames e procedimentos que utilizem medicamentos sedativos:
- IV Casos de inconsciência, de confusão mental ou de desorientação da paciente, excetuados os atendimentos realizados em centros cirúrgicos ou outros que possuam restricões de segurança.
- §1º O acompanhante de que trata o caput deste artigo será de livre indicação da paciente ou de seu representante legal nos casos em que ela esteja impossibilitada de manifestar sua vontade.
- 82º No caso de atendimentos realizados em centros cirúrgicos ou outros, inclusive urgência e emergência, que possuam restrições relacionadas à segurança dos pacientes, devidamente justificadas pelo corpo clínico da unidade de saúde, somente será admitido acompanhante que seja profissional de saúde.
- §3° O pedido formal para que a mulher tenha um acompanhante durante procedimento cirúrgico e de alto risco deverá ser protocolado junto à respectiva Unidade de Saúde no máximo até 10 dias antes do procedimento.
- §4º A Unidade de Saúde terá o prazo de 5 dias corridos após pedido protocolado pela parte junto a Unidade, para analisar e emitir parecer justificado sobre o pedido feito pela paciente.
- Art. 2º. Toda paciente que chegar a qualquer Unidade de Saúde à procura de atendimento, nos casos descritos no art. 1º desta lei, deverá ser informada sobre o seu direito e acompanhada por uma pessoa de sua confiança.

Parágrafo Único. Todas as Unidades e Estabelecimentos de Saúde Pública e Privada deverão afixar no mínimo 2 cartazes em locais com boa visibilidade, com







dimensão não inferior 50X66cm, informando sobre os direitos da Mulher previstos nessa lei.

- **Art. 3º.** Fica a Secretária Municipal de Saúde responsável pela divulgação e fiscalização das exigências contidas nessa lei no âmbito das repartições de Saúde Pública do Município de acordo com o parágrafo único do Art. 2º desta Lei.
- Art. 4°. As despesas decorrentes da aplicação dessa Lei correrão por conta das dotações orçamentárias, podendo ser suplementadas, se necessário.
- **Art. 5°.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando disposições em contrário.

Carmo do Paranaíba/MG, 23 de outubro de 2023.

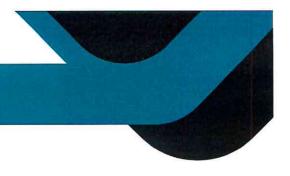
MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ

- Vereadora -









MENSAGEM DE JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI SUBSTITUTIVO nº 03/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 115/2023

Senhores Vereadores,

Com elevada estima e consideração, temos a honra de encaminhar esta proposição com a finalidade de dispor sobre o Direito da Mulher no Atendimento e Acesso à Saúde em Carmo do Paranaíba (MG).

A presença de um acompanhante durante o acesso à saúde, especialmente em casos de atendimentos mais delicados e íntimos, é uma questão importante, especialmente no contexto dos direitos das mulheres. Muitos procedimentos médicos e de saúde podem ser emocionalmente e psicologicamente desafiadores. Ter um acompanhante presente pode proporcionar conforto, segurança e apoio emocional, reduzindo a ansiedade e o estresse associados a essas situações.

A presença de um acompanhante pode garantir que as mulheres se sintam valorizadas e respeitadas durante os cuidados de saúde. Isso é especialmente relevante em procedimentos médicos que envolvem exposição do corpo ou que possam ser percebidos como invasivos.

Em resumo, o direito das mulheres de terem acompanhantes durante o acesso à saúde é uma questão multifacetada que envolve o respeito à autonomia, a promoção da dignidade, o apoio emocional e a igualdade de gênero. Garantir esse direito contribui para uma experiência mais positiva e eficaz nos cuidados de saúde.

O Projeto Substitutivo é fruto de reuniões juntamente à Secretaria de Saúde Municipal, respeitando as considerações que foram apresentadas e a possibilidade de execução das medidas propostas.

Na oportunidade, reiteramos-lhes nossos protestos de elevada estima e conto com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Carmo do Paranaíba/MG, 23 de outubro de 2023.

MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ

- Vereadora -



